

EB1/PE ENG. LUÍS SANTOS COSTA, MACHICO

Edifício 1 e 2

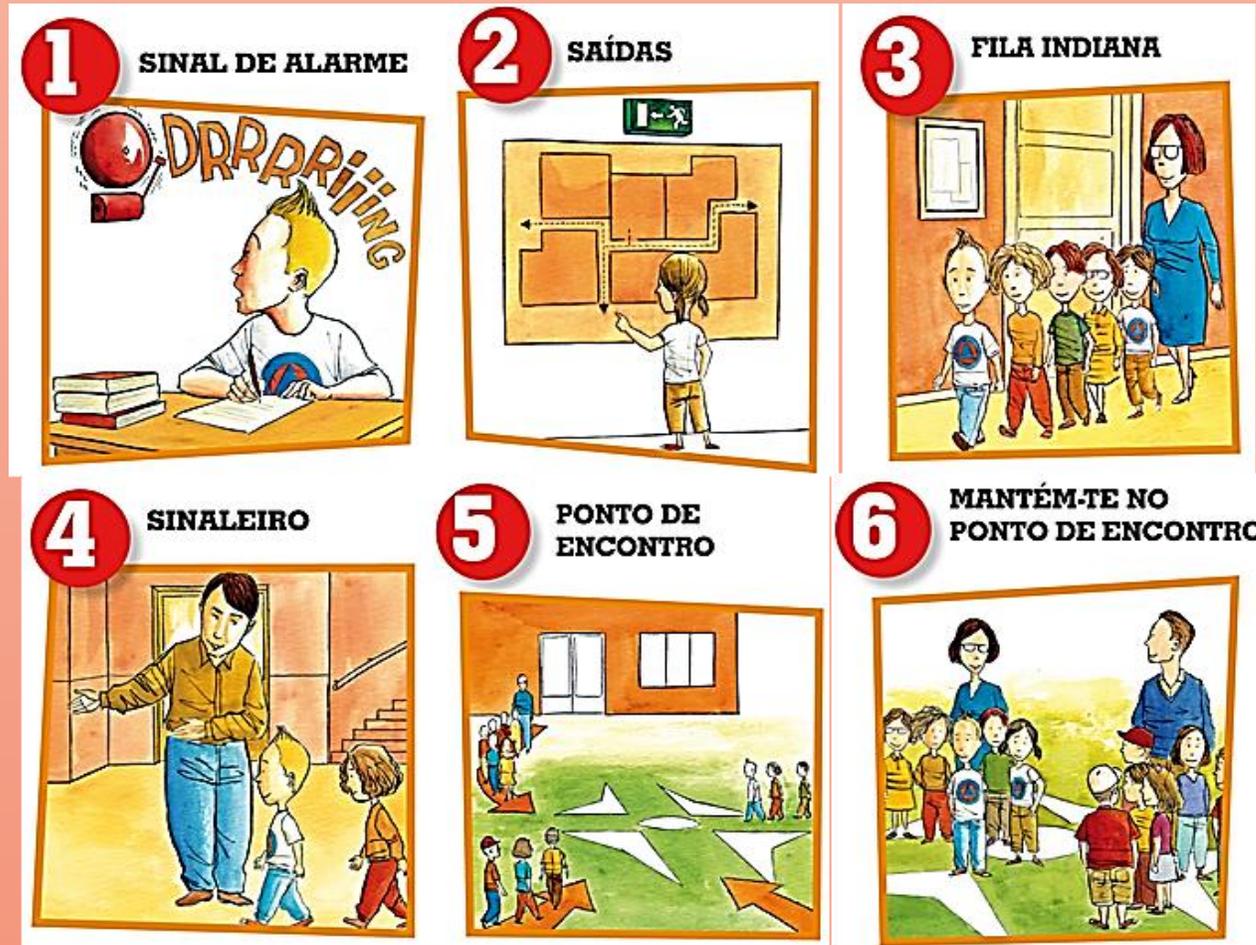
(Escola, Delegação Escolar (DLE), Centro de Atividades Ocupacionais (CAO),
Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP) e Associação de Pais (AP))



Delegado de Segurança
EB1/PE Eng. LSC, M
Emanuel Rocha

ÍNDICE

- I. Introdução
- II. Objetivos
- III. Cenário do Simulacro
- IV. Entidades Envolvidas
- V. Recursos Materiais
- VI. Informações



I. Introdução

O projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) constituiu um marco no que concerne à instituição de uma nova cultura de segurança, sobretudo no tocante à sua difusão e implementação de boas práticas.

Visando, portanto, as boas práticas, as instituições integram um Plano de Atuação em Situações de Emergência (PASE) nos seus Planos de Prevenção e Emergência (PPE), atribuindo tarefas às pessoas que ali exercem funções e, desta forma, formando as suas equipas de intervenção - os seus Agentes de Segurança (AS).

Por sua vez, a capacidade de resposta a uma situação de emergência, em particular, a operacionalidade destes Agentes de Segurança é testada e avaliada nos exercícios de evacuação, sendo o simulacro o mais significativo. O simulacro é, portanto, um procedimento substantivo, neste edifício, ocorre anualmente.



II. Objetivos

Os exercícios de evacuação visam testar a operacionalidade das estruturas físicas e humanas, para uma avaliação posterior e consequente melhoria.

Assim sendo, a prioridade deste simulacro é testar, avaliar e melhorar a operacionalidade dos Agentes de Segurança de todos os serviços que residem e utilizam os Edifícios 1 e 2 (EB1/PE; DLE; CAO; CAP e AP).

Também se constitui como objetivo verificar a correta aplicação das aprendizagens no âmbito do projeto ESPR, por parte dos alunos, particularmente no que se refere aos procedimentos de evacuação.



(continuação)

Simultaneamente, pretendemos verificar a existência, ou não, de limitações estruturais, no edifício, sendo a maior preocupação a evacuação da Unidade Especializada (UE) que, em exercícios e simulacros anteriores, constituiu uma grande preocupação (ver relatórios anteriores).

Num segundo plano queremos verificar a prontidão dos agentes de socorro externos e as suas interações com todos os intervenientes, em particular com o Responsável de Segurança e / ou com o Delegado de Segurança.



III. Cenário do Simulacro

Incêndio na “S 3.5 Sala de Aula” - Sala e-blocks (ver Anexo I):

Um curto-circuito num dos equipamentos deflagra um incêndio incontrolável.

Perante o fumo e a azáfama, um aluno desmaia e bate com a cabeça no banco / na secretária, ali em frente, ficando um AS na sua companhia até à chegada dos bombeiros.

Para um cenário mais próximo do real, será colocada uma máquina de fumo (BMM).



IV. Entidades Envolvidas

A. Internas

1. EB1/PE Eng. Luís Santos Costa, Machico
2. Delegação Escolar de Machico
3. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)
4. Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP)
5. Associação de Pais (AP)

B. Externas

1. Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC, IP-RAM)
2. Serviço Municipal de Proteção Civil - Machico
3. Câmara Municipal de Machico - Vereação da Cultura (como observador)
4. Polícia de Segurança Pública (PSP) - Esquadra de Machico
5. Bombeiros Municipais de Machico (BMM)



V. Recursos Materiais

A. Internos

1. Líquido para a máquina de fumo
2. Máquina fotográfica
3. Máquina de filmar
4. Tripé

B. Externos

1. Máquina de fumo

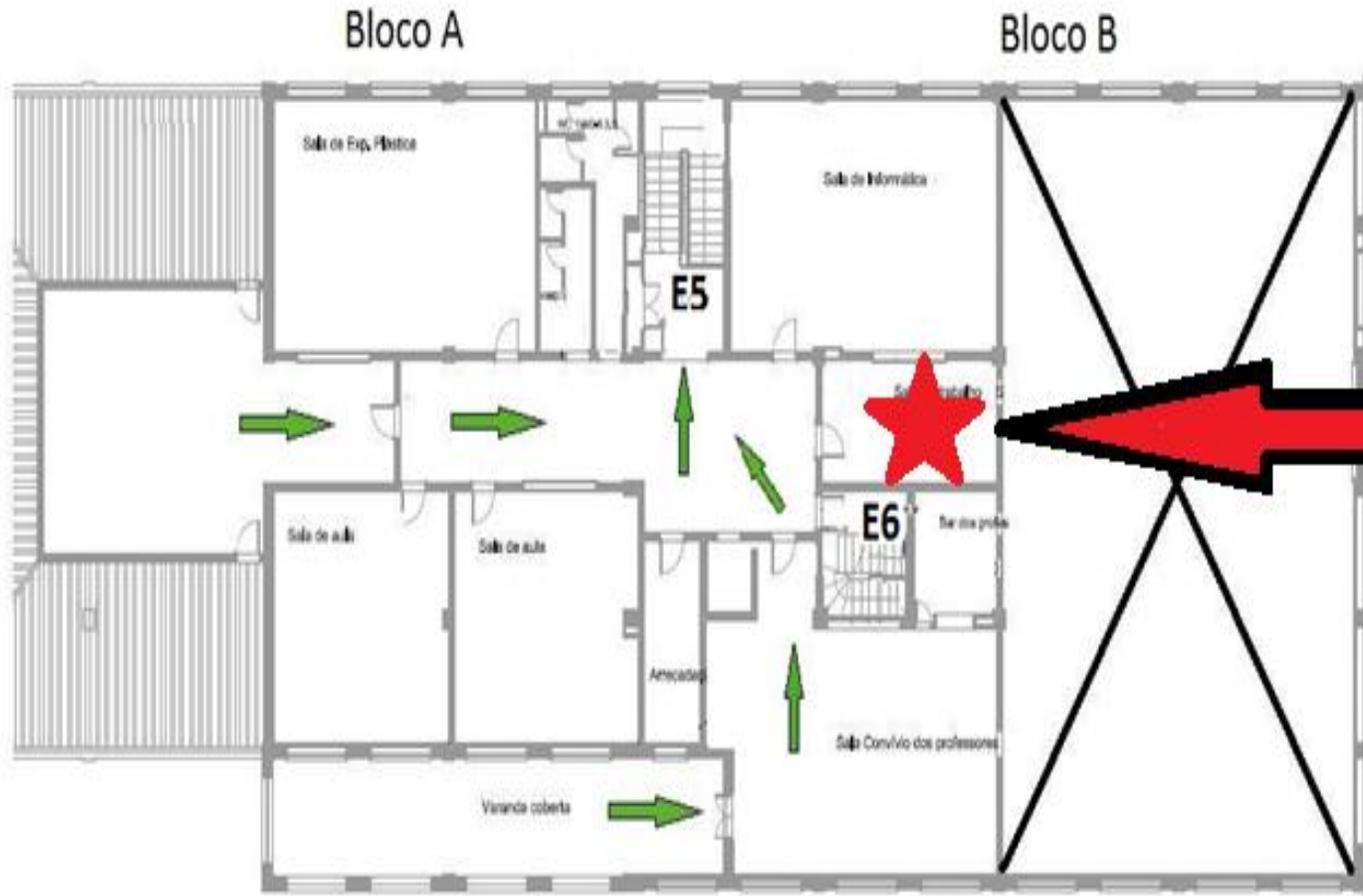


VI. Informações

- A. Dez minutos antes do simulacro será colocada uma informação no site oficial da escola e, de seguida, na sua página do *facebook*.

- B. Também os alertas serão feitos com a complementaridade oral:
 - 1. Internamente: “Exercício - Simulacro”
 - 2. Externamente: “Simulacro da EB1/PE Eng. Luís Santos Costa, Machico”.





Local da Ocorrência:
"S 3.5 Sala de Aula"
(Sala E-Blocks)
Bloco A, Piso 3